O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 42.º — N.º 2094

Sábado, 14 de Maio de 1949

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Ao sr. Ministro do Interior

Vimos hoje dar conhecimento a êste membro do Govêrno que chamámos no número anterior a atenção do sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro para o facto de não ter sido dado cumprimento ao artigo 18.º da Lei Eleitoral, que determina o seguinte: «Até 1 de Maio, por aviso **publicado em dois jornais locais, se os houver**, e afixado nos lugares do estilo, os chefes de secretaria das câmaras municipais e os administradores dos bairros anunciarão que o recenseamento se acha patente na secretaria da Câmara ou da administração de bairro, por espaço de dez dias, para efeito de reclamação».

Ora aconteceu, sr. Ministro do Interior, que publicando-se em Aveiro, há 42 anos, *O Democrata*, que tem sido um paladino da Situação desde a primeira hora, como o atesta a respectiva colecção, não se respeitou a Lei naquilo a que ela obriga e o Aviso só foi publicado uma semana depois, em **7 de Maio**, no jornal local *Correio do Vouga*, indo o outro parar ao *Ecos de Cacia*, que sai na Quintã do Loureiro, pequeno lugar da freguesia donde tira o nome, e já fôra escolhido, também, para a publicação do edital referente à primeira operação efectuada em Janeiro por pertencer—ao *concelho!*

Claro que o *Democrata* não comenta; apenas regista o que está sucedendo.

Balanço do Trabalho Legislativo

—o—

A Assembleia Nacional encerrou a última sessão da presente legislatura, facto que se nos afigura oportuno para relembrar a importância dos trabalhos nela ventilados.

Antes de mais, importa, porém, salientar o espírito de ordem, de construtiva cooperação, a directriz de trabalho que guiou a Assembleia—contràriamente ao que sucedia no tumultário parlamento anterior ao 28 de Maio, época em que o fecho de uma sessão significava sempre—pelo menos—o concerto de todo o mobiliário da sala das sessões...

Áparte esta recordação—triste, na verdade—que as epocas obrigam a fazer e a comparar, mérito de verdadeiro alcance nacional tiveram as propostas e projectos apresentados, os avisos prévios e pedidos feitos, todos tendo em vista a equação ou esclarecimento de importantíssimos problemas.

A Nação comprovou, mais uma vez, a verdade de que, afastada a balbúrdia dos partidos politicos, os seus representantes, exclusivamente preocupados com o supremo interesse do País, realizam obra digna do mandato que lhes atribuíu.

Historiando os trabalhos desta legislatura, o Presidente da Assembleia Nacional, sr. dr. Albino dos Reis, salientou alguns dos mais importantes problemas debatidos, como os do inquilinato e da organização corporativa, e pôs em relêvo o papel da Assembleia na economia do regime:

«O Estado Novo é uma República corporativa, diz o texto constitucional; e corporativamente, o Estado tem procurado organizar-se. Parece que se o Estado é corporativo, a representação superior do País devia sê-lo também. E, todavia, a Constituição instituíu a Assembleia Nacional com origem no sufrágio directo, e com feição nítidamente política. Não representa, não exprime interesses diferenciados. Superior a eles, ela representa e exprime os interesses superiores do País. Um tal orgão, com tal feição e função, pode sofrer modificações que lhe aperfeiçoem o funcionamento e o subtraiam a influências domagógicas; mas não pode desaparecer. O tempo decorrido, a experiência processada, parece-me conduzir a que a própria intromissão do Estado na vida económica exige, para que a economia não corrompa o Estado, a existência de um orgão que, não devendo a sua origem às forças económicas que tendem a dominar o Estado e inspirando-se num alto ideal de justiça social e de prestígio do País, as contenha a elas nos seus justos limites, e aos agentes do Estado no pendor humano para o abuso de funções.

A prudência que fez inserir, no Estatuto fundamental da Nação, um orgão que parecia incoerente com a economia do Regime, revela-se, à distância de 16 anos, sábia e digna da nossa admiração.

A coerência lógica raras vezes é a coerência do real. Esta é mais do domínio do instinto profundo dos grandes condutores dos povos, do que da razão geométrica dos juristas ou dos filósofos».

Depois, vincou o carácter da Assembleia Nacional como centro de uma vida política activa e sã. Seguidamente, o sr. dr. Albino dos Reis frisou o papel da Câmara na política internacional, acentuando que «a Assembleia Nacional é no Estado Português um élo de ligação com a família das Nações Ocidentais à qual pertencemos por imperativo geográfico, de civilização e de cultura».

E por fim, disse:

«Com todos os órgãos constitucionais a realizar plenamente as suas funções em perfeita colaboração para o bem do País, com a boa vontade de todos, e sob a orientação esclarecida do Chefe do Estado e do Chefe do Governo, nós poderemos vencer as dificuldades do momento, inevitável contrapartida dos anos de paz e prosperidade que fruímos enquanto o Muudo ardia, e poderemos olhar com inteira confiança o futuro».

Esta expectativa de confiança exprime o balanço do trabalho feito e a certeza de que esse trabalho—a obra da Revolução—prossegue.

Fátima

Como de costume, o dia 13 de Maio deu origem a um extraordinário movimento de carros pela cidade, espalhado-se alguns peregrinos pelas suas artérias à procura de lembranças, que adquiriam nos estabelecimentos.

Os mais animosos ainda foram até à Barra e Costa Nova, regressando a penates encantados com a riqueza da paisagem marinha que lhes foi dado observar.

Limpeza da cidade

Os varredores camarários continuam, contra tudo que está indicado, no exercício da sua função às horas do dia mais impróprias para esse serviço. Por exemplo: às 14 horas de segunda-feira varria-se a antiga Rua Direita. O pó levantado invadia os prédios e os estabelecimentos e algumas pessoas que a atravessavam, vindas de almoçar, traziam um lenço a defender a bôca e as narinas de quanta porcaria andava pelo ar.

Pedimos providências às autoridades sanitárias porque isto assim não nos parece que seja admissível.

Nem na aldeia de Paio e Pires quanto mais numa cidade capital de distrito e que é frequentada pelo turismo!

Reclamação

Os frequentadores do Cine-Teatro Avenida queixam-se, e com justificada razão, de que é frequente encontrarem já esgotados os bilhetes do 2.º balcão quando os pretendem adquirir às horas convencionais, mas que ao mesmo tempo são oferecidos por fóra a preços superiores.

A' vista do exposto cumpre-nos pedir providências a quem de direito contra a exploração, prometendo voltar ao assunto se não formos atendidos.

16 DE MAIO

Esta data não esquece por viver no coração de todos os aveises, amantes da sua terra. E' que faz 121 anos que se iniciou o movimento a favor da Carta Constitucional, movimento que teve repercussão no norte do país.

Nele tomou parte um punhado de liberais com o desembargador Joaquim José de Queiroz à frente e teve um alto significado político pelas intenções dos que se lançaram na luta contra o miguelismo, dispostos aos sacrifícios que vieram a suportar.

A História regista o acontecimento, inaltecendo as virtudes dos revolucionários de 1828 e de quantos andaram envolvidos nessas campanhas, sem esquecer o inconfundível gigante da palavra e egrégio aveirense—José Estêvão Coelho de Magalhães.

SEJAMOS PORTUGUESES

Por se ter verificado que ainda continua em vigor a doutrina do decreto n.º 17.950, de 6 de Fevereiro de 1930, publicado no *Diário do Govêrno* de 10 de igual mez, lembra-se a todas as pessoas interessadas a conveniência de o cumprir e guardar. Esse decreto proíbe a afixação de cartazes e tabuletas em língua estrangeira; condena, portanto, as palavras estrangeiras na denominação dos estabelecimentos comerciais e dos produtos industriais, e bem assim, a anteposição do adjectivo ao substantivo na denominação dos recintos de divertimentos e de hoteis, pousadas e pensões.

Vem isto a propósito da palavra *créche*, que a Junta Central das Casas do Povo deseja ver substituida por *infantário* em virtude daquela significar *mangedoura*.

Realmente há coisas que não se devem confundir...

Atenção para a 4.ª página

ARTE MUSICAL

Não é demais o que se tem escrito sobre Walter Gieseking, que ouvimos na penúltima 6.ª-feira no Cine-Teatro Avenida, durante o XVII concerto do Circulo de Cultura Musical.

E', de facto, um pianista de grande envergadura, dos mais notáveis da época actual, senão mesmo o melhor, sob certos pontos de vista.

A «*Clair de Lune*» teve uma execução superior, desde o suavíssimo *Adágio* até ao *Presto Agitato*. Os dois maiores intérpretes de Beethoven, Edouard Risler, em Paris, e o nosso grande Viana da Mota, que muitas vezes ouvimos, tanto um como o outro, não a executavam melhor. E' evidente que o efeito seria outro com um pouco mais de ambiente próprio e um piano de cauda inteira. Isto para responder a uma observação que me foi feita.

A finíssima tessitura do *Improviso*, de Schubert, e o colorido romântico do *Rondó Caprichoso*, de Mendelssohn, maravilharam o auditório na 1.ª parte.

Na segunda parte, tive a impressão de que a assistência não compreendeu bem, ou não *sentiu*, Brahms e Scriabine, o que não é de admirar—o primeiro, o mais alemão de todos os músicos, é um pouco frio; o segundo, autor russo, bastante complicado.

Na terceira parte, produziu-se um pequeno incidente que muita gente não compreendeu: uma ligeira interrupção no concerto, devido a duas teclas que se prenderam uma à outra. Isto foi motivado por um pouco de humidade num dos feltros, porque há mais de um mês que o piano permanecia em um edifício acabado de construir.

A formosíssima *Barcarola*, de Chopin, que fechou a 2.ª parte, o característico Debussy, e o impressionista Ravel, em *Ondine*, que constituiram a 3.ª, foram deliciosamente interpretados, como só um pianista desta categoria o podia fazer, tanto mais que Debussy é muito difícil de executar.

Muito aplaudido, o ilustre pianista fez ouvir em extra programa a *Sérénade*, de Richard Strauss, e mais daria, em *extra*, se o público tivesse insistido.

C. de M.

A bola

Por causa dela, voltou a haver, no domingo, sarrafusca, engalfinhando-se jogadores desta cidade com os do Académico, de Viseu, obrigando a polícia a intervir, como lhe compete quando a ordem é alterada.

Houve protestos, correrias, o Diabo a quatro, tudo em louvor da bola que rebola...

Ao que chegou o desporto predilecto da mocidade actual!

EXCURSÃO AÇOREANA

A bordo do *Carvalho Araújo* chegou na segunda-feira a Lisboa meia centena de habitantes do nosso arquipélago dos Açores, à frente da qual vem o colega do *Açoriano Oriental*, Ferreira de Almeida, hoje director e proprietário desse semanário da Ilha Verde de S. Miguel, que, contando 114 anos de existência, é considerado o órgão mais antigo da imprensa portuguesa.

Os excursionistas assistiram ontem às comemorações de Fátima e passam amanhã por Aveiro, onde almoçarão no Arcada-Hotel, seguindo depois para o Norte afim de apreciarem o Minho, sempre ridente e sedutor nesta quadra do ano.

O Democrata sauda os nossos hóspedes de algumas horas a quem deseja que a felicidade os acompanhe em toda a sua longa caminhada.

O TEMPO

Há uns poucos de dias que andamos sob uma pressão atmosférica mais ou menos sufocante, mas que não descarrega. Vêem-se as núvens negras, côr de chumbo; ouve-se o ribombar do trovão, ao longe; caiem grossos pingos de água, às vezes. Até o momento, porém, de se concluir o jornal, mais nada. E sendo assim, pode-se dizer que continua a estiagem em Aveiro.

A' Junta Autónoma

Agora que o calor começa a apertar, mais necessário se torna a dragagem da ria, a fim de atenuar quanto possível, o cheiro pestilento que exala na vasante.

E' de inteira necessidade.

* * *

Também chamamos a atenção daquele organismo para as linguetas e cortinas do cais, que precisam ser reparadas, como se verifica em alguns pontos.

Tudo sobe!

Até o tabaco, mais uma vez.

Agora não é a guerra, mas sim o após-guerra a manifestar-se.

E que volta?

Horrível catástrofe

—o—

Todo o mundo, ao que parece, estremeceu ao ter conhecimento dela. Foi o caso que, tendo vindo de Itália, em avião, a equipa de futebol, pertencente ao Clube Torino, que se defrontou no Estádio Nacional com o Sport Lisboa e Benfica na tarde do dia 3, no mesmo se transportou na manhã de quarta-feira, saindo do aeroporto da Portela para Turim, num total de 31 pessoas, ao todo, por entre ela se contarem ainda os suplentes, os dois treinadores, tres jornalistas e os membros da tripulação. Próximo, porém, de Superga, a 8 quilómetros da cidade onde devia aterrar, o avião precipitou-se no solo, incendiou-se e deu-se o inevitável: todos os ocupantes pereceram carbonizados.

A notícia correu celere, transmitida pela Rádio, e Portugal manifestou-se, associando-se ao luto dos desportistas italianos desde a primeira hora, visto muitos clubes do país conservarem as suas bandeiras a meia adriça até à realização dos funerais.

Benemerência

Os 125$00 que recebemos para os pobres e a que fizemos referência no penúltimo número deste jornal foram distribuidos em parcelas de 5$00, conforme a indicação que vinha junta, sendo contemplados os seguintes:

Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho, Maria Augusta de Sousa, R. de Santo António; Drozilda de Oliveira e Silva, idem; Manuel Páscoa, idem; Maria Manata, idem; Margarida de Matos, R. da Sé; Maria Rosa Carneiro, L. de S. Gonçalo; Ernestina Chichaia, R. de Sá; Luísa Chichaia, idem; Maria Cordeiro, idem; Ana Dias, R. do Rato; Maria Arroja, R. 16 de Maio; Maria das Dores Costa, idem; Conceição Tainha, R. da Granja; Maria da Piedade, R. Almirante Reis; António Ferreira, R. da Corredoura; Margarida Raposo, idem; Carolina Pádua, R. do Vento; Ilda Aurora Ramos, R. Direita; Maria Rosa Sá Oliveira, R. da Fonte Nova; Armando Figueiredo, R. Aires Barbosa e quatro envergonhadas.

Em nome de todos, os nossos agradecimentos a quem se não esquece dos que precisam

* * *

Também nos chegou às mãos, vindos, de Viana do Castelo, 20$, que alguém nos incumbiu de distribuirmos por 10 pobres para comemorar o falecimento de uma pessoa de família. Cumprido o encargo, foram contemplados os seis primeiros da relação acima e mais 4 envergonhados.

Por último entregámos 50$00 a uma doente que, não podendo sair de casa, vive em precárias circunstâdcias, como fôra recomendado pelo proprietário do *Pavilhão da Família Casal*, na Feira de Março, que nunca se esquece dos desprotegidos da sorte.

Em nome deles, o *Democrata* agradece.

IMPRENSA

Jornal de Santo Thyrso

Atingiu 68 anos de existência este bem redigido confrade, que comemorou um duplo aniversário: o da sua fundação e o 5.º do falecimento de José Cardoso Santarém, seu director, que um dia, no Porto, tivemos a honra de conhecer, avaliando-lhe o aprumo da sua atitude, quando, em reunião com outros colegas do Norte, foi solicitada a nossa presença para se tratarem assuntos que à chamada Pequena Imprensa diziam respeito.

Ainda nos lembramos. E por assim ser curvamo-nos sobre a campa do impávido lutador dentro da acção jornalística desenvolvida em prol da terra onde nascera.

Ao *Jornal de Santo Thyrso* desejamos as maiores prosperidades.

Teatro Aveirense

As grandes obras que estão a transformar a nossa antiga casa de recreio, entraram agora numa fase de grande actividade, tendo até tomado um certo incremento, de forma a que a sua reabertura se faça, o mais tardar, nos primeiros dias de Outubro.

Aveiro ficará, depois, com duas casas de espectáculos à altura, sendo o público beneficiado por ter por onde escolher.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 14 de Maio (às 21,30 h.)

Calcutá

Domingo, 15 (às 15,45 e 21,30 h.)
Segunda-feira, 16 (às 21,30 h.)

Amber Eterna

Terça-feira, 17 (às 21,30 h.)

Cossacos contra Moscovo

Quinta-feira, 19 (às 21,30 h.)
Sexta-feira, 20 (às 21,30 h.)

Hamlet

Em 21: Companhia Alves da Cunha, com a peça *Os Velhos*

O Clube dos Galitos
no grande concurso do "Diário Popular"

A causa da educação física, graças ao esforço ao mesmo tempo dedicado e perseverante das agremiações desportivas, alcançou já, entre nós, um nível capaz de sofrer confronto vitorioso com similares estrangeiros.

Este foi o caso do oquei em patins, especialidade em que o *cinco* nacional derrotou todas as selecções estrangeiras, conquistando com o maior brilho dois campeonatos mundiais e europeus da especialidade.

As equipas de remo do Sporting Clube Caminhense e do Clube dos Galitos, têm alcançado excelentes resultados.

No basquete, ainda o ano transacto o grupo representativo do Sport Lisboa e Benfica poude fazer uma deslocação pelo sul da França, cem por cento triunfal.

Também alguns dos nossos praticantes atingiram craveira internacional. E' o caso, entre outros, de Alvaro Dias, extraordinário saltador em comprimento, de Matos Fernandes e de Sampaio Peixoto.

Por sua vez, o futebol conseguiu, nos últimos anos, os melhores resultados de sempre, com as primeiras vitórias sobre a Espanha e fora de casa. E nomes como Azevedo, Feliciano, Travassos, Patalino, Bentes, Cabrita e Virgílio passaram as fronteiras.

Mais lentamente embora, a natação faz progressos e pôde já apresentar campeões da estirpe de Mário Simas.

Ora, tal desenvovilmento desportivo, de que, entre outros, são expoentes maiores os nomes referidos, só foi possível mercê da persistência teimosa, do esforço até o sacrifício, da inquebrantável consciência desportiva dos clubes portugueses.

Por isso, *Diário Popular* resolveu consagrar o concurso dêste ano—que começará já amanhã, 15 de Maio — aos clubes desportivos, prestando-lhes assim a homenagem que lhes é devida.

O Melhor do Mundo — assim se denominará o arrojado certame—consistirá na publicação dos emblemas representativos dos clubes do País acompanhados de duas quadras, destinadas a auxiliar a decifração.

Mas o originalíssimo concurso comportará ao mesmo tempo um grande inquérito de popularidade clubista. Com efeito, todas as cadernetas têm um boletim, de preenchimento facultativo, através do qual se determinarão os clubes e atletas mais populares para o efeito de atribuição de troféus e prémios a uns e outros.

Por isso, tanto como por os prémios reservados aos concorrentes além de numerosos, excederem em valor os de todas as organizações anteriores, o *Melhor do Mundo* irá certamente constituir um êxito sem precedentes. Basta que se diga ser o primeiro prémio de 75 contos.

Assim, e por que no número dos grupos desportivos, que no concurso se incluem conta o Clube dos Galitos, é dever do adepto fiel do prestigioso clube da nossa terra contribuir para que no grande inquérito de popularidade clubista, que no original passatempo do *Diário Popular* se integra, possa alcançar o trofeu a que, pelo brilhante historial desportivo e larga projecção popular, tem direito.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: amanhã, a esposa do sr. Manuel da Cruz e Sousa, empregado no Banco Regional, e o filho Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues, do sr. Luís Manuel Rodrigues, funcionário do Secretariado N. de Informação, Cultura e Turismo; no dia 16, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Carvalho Vilaça e o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues; em 18, as sr.as D. Amélia Diniz Freire, esposa do sr. António Nunes Freire, e D. Adelaide da Costa Crespo, residente na Cruz da Légua (Porto de Mós); em 19, a sr.ª D Luísa Cruz Duarte Silva, viúva do saudoso advogado dr. Jaime Duarte Silva, e a interessante Maria Eduarda Estudante da Silva, filha do sr. Elmano Cordeiro da Silva, funcionário da secretaria do Comando da P. S. P., e em 20, a sr.ª D. Maria Júlia de Sousa Lopes, viúva do nosso inolvidável amigo José de Sousa Lopes, e o sr. alferes Antero Alves da Cunha, actualmente na capital.

Casamentos

Festejaram as bodas de prata de casados, a sr.ª D. Adalcina do Céu Aguedo da Silva Mateus e o sr. dr. Francisco José Mateus, ilustre Delegado de Saúde do distrito.

Dirigimos-lhes felicitações.

Partidas e Chegadas

Chegou no Pátria a sr.ª D. Maria da Natividade Souto Maia, viúva do falecido clínico, sr. dr. Chaves Maia, e irmã do nosso apreciado colaborador dr. Alberto Souto.

Vem de Namaacha (África Oriental) onde é directora do Instituto João de Deus.

—Esteve cá o sr. José Larangeira Marques, residente em Macieira de Cambra.

—Também visitaram Aveiro o sr. dr. Isaias Gautier e esposa, D. Maria Tereza Gautier, filha do nosso falecido amigo, José Tavares da Silva, residente sem Lisboa.

Doentes

Na Casa de Saúde da Boa Vista, do Porto, foi operado a semana passada pelo sr. dr. Fernando Magano, abalisado cirurgião e ilustre professor da Universidade, o sr. Pedro Grangeon, gerente do Banco Regional.

Decorreu a intervenção o melhor possível, encontrando-se o enfermo em via de restabelecimento.

Queima das Fitas

—o—

Chega-nos o programa geral da festa dos estudantes de Coimbra, que se realiza de 20 a 25 do corrente mês na cidade do Mondego.

Está assim delienado:

Dia 20, sexta-feira

0 horas — *Serenata monumental na Sé Velha.*

Tarde Desportiva no Estádio Municipal — Desafio de futebol entre a A. Académica e o Desportivo da Corunha. Evocação da final da 1.ª Taça de Portugal entre os grupos da A. Académica e do S. L. B. que a disputaram.

Festival no Parque — *Noite da Cidade.*

Dia 21, sábado

Tarde de Arte, no Teatro Avenida.

Grandioso Baile das Faculdades, com as mais famosas orquestras nacionais e estrangeiras.

Festival no Parque — *Noite de Letras.*

Dia 22, domingo

Desopilante garraiada no Coliseu Figueirense.

Festival no Parque — *Noite de Ciencias.*

Dia 23, segunda-feira

Venda da Pasta, cujo produto se destina à obra do Dr. Elísio de Moura.

Verbena no Jardim Botânico, com grandes atracções de variedades.

Sarau de Gala no Teatro Avenida.

Festival no Parque — *Noite de Direito.*

Dia 24, terça-feira

Queima das Fitas — *Grande Cortejo Alegórico.*

Festival no Parque — *Noite de Medicina.*

Dia 25, quarta-feira

(Dia do Grelado)

Chá Dançante, no Ginásio do Liceu Nacional D. João III.

Festival no Parque — *Noite de Farmácia.*

Grande Exposição Internacional de Actividades Académicas.

Como é sabido, estas festas da *briosa* teem um acentuado cunho beneficente o que as torna algo simpáticas e os rapazes dignos de absoluta confiança por parte do *Japão*...

Depósito de impressos da Imprensa Nacional

Abraão Borges, proprietário da *Papelaria Borges*, Largo Marquez de Pombal, comunica aos Ex.mos clientes e amigos que é, presentemente, o Depositário, em Aveiro, da Imprensa Nacional.

Com os seus cumprimentos fica, gratamente, à disposição de todas as Repartições Públicas e de mais interessados na aquisição de impressos oficiais.

Efeméride

Faz hoje 34 anos que uma revolução apoiou das cadeiras do Poder o general Pimenta de Castro, para quem tinha apelado, desgostoso com a balbúrdia política, o venerando democrata dr. Manuel de Arriaga, então Presidente da República.

Ficou conhecida pelo *14 de Maio.*

Baile

Realiza-se amanhã à tarde, no salão da Companhia Voluntária S. P. Guilherme G. Fernandes o de despedida dos alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial desta cidade, estando contratada a *Orquestra Aloma*, para o abrilhantar.

A' comissão organizadora agradecemos o convite.

Atenção para a 4.ª página

Consultório Médico e Cirurgico
Dr. Ernesto Barros
Consultas: Largo da Estação, 5-1.º
às terças, quintas e sábados, das 13 às 18 h.
Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.
Telefone 167

Doenças dos olhos
Operações
Artur S. Dias
MÉDICO
Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas
PRAÇA Dr. MELO FREITAS
Telefone 235
AVEIRO

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º
AVEIRO

Farmácia Ribeiro
COSTA DO VALADO
Aviamento de receituário com produtos de primeira qualidade escolhidos em fornecedores da máxima confiança e escrupulosamente manipulados a qualquer hora do dia ou da noite

Especialidades farmaceuticas, tanto nacionais como estrangeiras

Farinhas—Sabonetes medicinais
Artigos de borracha

NECROLOGIA

Finou-se a semana passada, com 70 anos de idade, a sr.ª D. Maria Migueis Pinheiro e Silva, viuva do escrivão de Direito sr. Albano Duarte Pinheiro e Silva.

Deixou alguns filhos, tendo-se incorporado no enterro, realizado para o cemitério central, numerosas pessoas, entre as quais algumas senhoras conduzindo ramos de flores e o sr. dr. Querubim Guimarães, que era o portador da chave da urna.

A toda a família, as nossas condolências.

* * *

Em Macinhata da Seixa (O. de Azemeis) deixou de existir com a provecta idade de 90 anos, a sr.ª D. Maria José Barbedo, viuva do proprietário sr. Alexandre Barbedo.

A extinta era sogra do sr. dr. Afonso Rodrigues, de Anadia, e avó da sr.ª D. Maria Alexandre Barbedo Rodrigues Trindade, esposa do sr. Orlando Trindade, da importante firma desta cidade *Trindade, Filhos, L.ª*.

As nossas condolências.

Agradecimento

Os filhos e demais familia do falecido Luis da Cruz Novo vêm por este meio manifestar o seu reconhecimento às pessoas que acompanharam o extinto à última morada ou que de qualquer outra forma exteriorisaram o seu sentimento.

A todas se confessam gratos.

Aveiro, 10 de Maio de 1949.

Agradecimento

A viúva e demais familia do comerciante João Simões Vieira, grata às pessoas que acompanharam o extinto à última morada e a quantas manifestaram o seu pesar, vêm por esta forma patentear-lhes o seu reconhecimento.

Aveiro, 12 de Maio de 1949

Quarto

Precisa-se em casa particular, de preferência independente.

Aqui se informa.

Casa

Vende-se na Rua Dr. Marques Costa, em Sarrazola, tendo 1.º andar para residência e optima loja no rez-do-chão. Para informações na mesma com António Rodrigues Neta.

Fernando Moreira
ADVOGADO
Rua Combatentes da G. Guerra, 1
AVEIRO

Café Trianon

Vende-se uma quota deste Café.

Casa

Vende-se, vaga, com 4 divisões, água e luz a da Rua de Santo António, 87. Aqui se informa.

Estabelecimento

Trespassa-se, de mercearia e vinhos, com boa casa de habitação, no 1.º andar. Informa Jorge Pereira da Silva, Rua Domingos Carrancho, 22—AVEIRO.

D. K. W.

Boa mecânica e estado bom. Vende-se. Falar em Ilhavo com o Dr. Vaz Craveiro.

Marinha de sal

Vende-se, de explendida praia, sita na Gafanha, com 42 meios dobrados, por motivo de retirada do seu proprietário. Nesta Redacção se informa

RAIOS X
Dr. António Peixinho
Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio
CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)

BEM SERVIR!

Êste é um dos lemas que tem seguido a **Companhia de Seguros OURIQUE** des- : - de a sua fundação - :

Agência em Aveiro: — Rua do Gravito, 85-1.º

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

Todo o género de fotografia
Novidade em fotografias de creança
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 63
(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO

Os melhores espumantes naturais são os do

AGENTE EM AVEIRO
JOSÉ DIAS PINHEIRO

Depósito da C. U. F. Telefone n.º 159

EMPRESA INDUSTRIAL VAGUENSE, L.DA
VAGOS
SERRAÇÃO E CARPINTARIA
MADEIRAS ❋ LENHAS ❋ CONSTRUÇÕES
Os melhores maquinismos com os melhores tecnicos e os melhores preços

NA PRAIA DA BARRA

Vendem-se: terreno para construção junto à estrada da Costa Nova;

Casa de vinhos e mercearia em funcionamento; e

Casa de habitação acabada de construir.

Trata: José G. da Cruz—BARRA (Aveiro).

Pó de Carvão

Vendem-se 5 toneladas, na carvoaria da Rua das Olarias.

Cândido Quininha
MÉDICO
Mudou a residência para
Trav. de S. Sebastião, 3 r/ch. E.
Consultas das 14 às 16 e das 19 às 21 horas
Em S. Bernardo: das 17 às 19 h.

"Horto Esgueirense"
— de —
José Ferreira da Silva
Telefone 239—Esgueira (Aveiro)

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Casa

Aluga-se o 2.º andar do prédio da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 107. Contem 11 divisões, sendo a renda de 750$00. Pode ser visto por qualquer pretendente que isso deseje, solicitando a chave ao inquilino do 1.º andar, sr. Henrique Ramos.

Três moradias

Vendem-se com vasto terreno anexo, em Sarrazola e junto ao Cruzeiro. Para informações dirigir a António Rodrigues Neta, Rua Dr. Marques da Costa.

Café Cruzeiro

Trespassa-se, em Esgueira, em virtude do seu proprietário não poder continuar na sua gerência.

Ali se informa.

Moinho de Vento

Vende-se todo armado em ferro, com bomba de embulo. Dirigir a António da Costa Ferreira—AVEIRO.

Casa

Aluga-se com 8 divisões, água e quarto de banho, na Rua das Velas n.º 6. Dirigir à Rua das Tomázias, n.º 23.

« O Democrata »

ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS
Mais duma publicação, contrato especial.

Correspondências

S. João de Loure, 6

Realizou-se, no sábado, o consórcio da interessante Maria Abreu Vitória, filha do sr. António João Vitória, já falecido, com o sr. Manuel Nunes Sequeira, filho do sr. Augusto Nunes da Silva.

Foi celebrante o prior da nossa freguesia, tendo servido de padrinhos a sr.ª Maria Vieira dos Santos e o sr. Júlio da Fonseca.

Assistiu grande número de convidados, alguns vindos de fora, entre os quais tomámos nota dos srs. Manuel Vales e esposa, Artur Cabrita e filha, Carvalho da Silva, Dias Maia, esposa, nora e filho, Augusto Valente Ferreira e filho, Manuel Rodrigues Marques, Manuel Aires de Abreu, Albano João, Manuel Pires Soares, Manuel Sequeira e respectivas esposas.

Em casa da mãe da noiva foi primeiro servido um *Porto de honra*, tendo lugar em seguida um opíparo almoço em casa dos pais do noivo que se prolongou até ao anoitecer e durante o qual houve brindes iniciados pelo sr. Pires Soares, que serviram de pretexto a saudações aos nubentes a quem foram ofecidas valiosas prendas.

Pelos predicados que reunem os recem-casados é de prever que a felicidade os bafeje pela vida fora.

São esses os nossos votos.

P.

Eixo, 9

Na capêla da S.ª da Graça realizou-se, ontem, o casamento da sr.ª D. Florinda dos Santos Gonçalves com o sr. Augusto Gomes dos Santos, acreditado comerciante da praça de Lisboa.

A noiva é filha do sr. Silvério Gonçalves da Cunha, daqui natural, conceituado industrial de panificação na capital, e de sua esposa D. Gracinda dos Santos Gonçalves.

O acto, que se revestiu de certa solenidade, foi abrilhantado por um grupo musical de Aveiro.

Serviram de padrinhos: por parte da noiva seus pais, e do noivo, o sr. Custódio Marques Pitarma e esposa sr.ª D. Maria Rosa Pitarma. Foi celebrante o rev. páraco António Gonçalves Pereira, que fez uma breve alocução alusiva ao acto.

Que um futuro feliz os acompanhe, são os nossos melhores votos.

—Num dos hospitais de Lisboa, onde foi submeter-se a uma melindrosa operação, encontra-se seriamente doente, o sr. José Nunes Marques Dias (Morgado) a quem desejamos breve restabelecimento.

—Faleceu a sr.ª Margarida Dias da Cruz, de 76 anos, casada com o sr. Ricardo Martins de Abreu Linhares.

—Completou hoje 78 anos a sr.ª D. Armanda de Melo Rego, a quem apresentamos respeitosas felicitações, fazendo votos por que a data continue a repetir-se.

—Encontra-se entre nós, há alguns dias, em período de descanso, o sr. Artur Magalhães Amador (Filho).

—Acompanhado de seu pai, o nosso amigo sr. dr. Alfredo Coelho de Magalhães, esteve entre nós, com pouca demora, o sr. dr. Carlos Vidal de Magalhães que aqui veio colher vários elementos para a elaboração da sua próxima tese a defender, e que se intitula—*Eixo*.

—Os lavradores continuam bastante desanimados com a falta de chuvas, receando todos um ano escasso.

Confiemos, porém, na Providência.

C.

Costa do Valado, 12

No domingo pretérito efectuou-se, ali, no pequeno lugar de S. Bento, a tradicional festa dos folares, à qual acorreu bastante gente das circunvizinhanças, passando a tarde no arraial. Houve missa cantada e procissão, não faltaram os foguetes e uma filarmónica de fóra veio até à Costa animar esse dia com os seus acordes musicais do lado da manhã.

Não houve qualquer nota discordante.

—Continuam os trabalhos de reconstrução da estrada até Aveiro, sendo cada vez mais intenso o trânsito de veículos motorizados nos dois sentidos.

Só o que não está certo é a velocidade dentro da povoação, dado o perigo que isso representa para os respectivos habitantes.

Se a polícia pudesse por cá aparecer mais vezes a miudo...

—Vai ser também consertado o troço da Gândara à Oliveirinha pelo que já se vêem alguns montes de pedra a isso destinados.

O que não nos parece lá muito de aplaudir é o consentimento de construções de prédios na parte mais baixa do caminho visto correrem o risco de ser alagados se porventura voltarmos aos invernos rigorosos como noutros tempos.

—Tendo falecido na Póvoa do Valado o sr. José Ferreira Canha, foram de aqui assistir ao funeral do estimado cidadão alguns amigos que sentiram a sua perda.

Esteve no Brasil e contava já bastantes anos de idade.

C.

Oliveirinha, 12

Desde segunda-feira que temos sido ameaçados de trovoada, chegando a ouvir-se, mas a certa distância. A meio da tarde do dia indicado choveu algum tanto, sendo, porém, pouca, mesmo muito pouca para as necessidades da lavoura.

Não há memória de tão prolongada estiagem.

—Quer a nossa freguesia quer os lugares à volta, devem ter amanhã larga representação em Fátima, por ser elevado o número de peregrinos que para lá partiram, inclusivamente a pé.

Para os combóios que passam e têm paragem nas Quintans foram vendidos muitas dezenas de bilhetes.

C.

Edital

Francisco Mateus Mendes, engenheiro-chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que Manuel Ribeiro Freire pretende licença para instalar uma padaria de fabrico de pão de trigo de farinha empoada, incluida na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo, perigo de incendio, sita em Sosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, distrito de Aveiro, confrontando, ao Norte, com o requerente, Sul com a estrada camarária Palhaça-Vagos, nascente com José Maria Colchete e Poente com Henrique Dias.

Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incómedas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, n.º 12.559, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 25 de Abril de 1949.

O engenheiro-chefe da Circunscrição,

FRANCISCO MATEUS MENDES

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

1.ª publicação

Doutor Álvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MANUEL GONÇALVES de PINHO, residente nesta cidade de Aveiro requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 388—2.º leirão—do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1.284—4.º leirão—do mesmo Cemitério, aonde se encontra sepultada Maria de Lourdes dos Santos Canha, falecida em 25 de Setembro de 1933, os restos mortais de MARIA LIVREIRA, falecida em 21 de Julho de 1937.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 7 de Maio de 1949.

O Presidente da Câmara,

ÁLVARO SAMPAIO